



PROCESSO Nº 1061/13

PROTOCOLO Nº 11.673.593 - 8

PARECER CEE/CEMEP Nº 140/14

APROVADO EM 07/04/14

CÂMARA DO ENSINO MÉDIO E DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

INTERESSADO: CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO SUDOESTE DO PARANÁ

MUNICÍPIO: FRANCISCO BELTRÃO

ASSUNTO: Pedido de renovação do credenciamento da instituição de ensino para oferta de cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

RELATOR: ARNALDO VICENTE

I – RELATÓRIO

1. Histórico

A Secretaria de Estado da Educação, pelo ofício nº 849/13-SUED/SEED, de 03/05/13, encaminha a este Conselho o expediente protocolado em 07/12/12 - NRE de Francisco Beltrão, de interesse do Centro Estadual de Educação Profissional do Sudoeste do Paraná, do município de Francisco Beltrão que, por sua direção, solicita renovação do credenciamento da instituição de ensino para a oferta de cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

1.1 Da Instituição de Ensino

O Centro Estadual de Educação Profissional do Sudoeste do Paraná, localizado na Rua João de Barro, nº 45, município de Francisco Beltrão, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, obteve a renovação do credenciamento para oferta de cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio pela Resolução Secretarial nº 24/09, de 05/01/09, pelo prazo de cinco anos, a partir do início do ano de 2008 até o final do ano de 2012 (fl. 07).

1.2 Corpo Técnico Administrativo (fl. 103)

NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
-Marcos Cesar Rovani	-Bacharel em Engenharia Agrônoma -Especialização em Fertilidade do Solo, Nutrição de Plantas e Fundamentos do Agro negócio -Especialização em Viticultura e Enologia	-Direção
-Márcia Garcia	-Bacharel em Economia Doméstica	-Secretária



PROCESSO Nº 1061/13

1.3 Cursos Autorizados e Reconhecidos (fl. 317)

CURSOS OFERTADOS	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO/ RENOVAÇÃO
-Técnico em Agropecuária, integrado ao Ensino Médio	-Resolução Secretarial nº 926/06	-Resolução Secretarial nº 1860/07 -Resolução Secretarial nº 2764/12
-Técnico em Agropecuária, subsequente ao Ensino Médio	-Resolução Secretarial nº 850/06	-Resolução Secretarial nº 2134/07 -Resolução Secretarial nº 3505/12

1.4 Relatório de Autoavaliação da Instituição (fl. 250)

(...)

O colégio é constituído por três gestores: Direção-geral, Direção Auxiliar da Fazenda Escola e Direção Auxiliar Pedagógica. Em relação à equipe pedagógica, os profissionais possuem formação em Pedagogia e com a devida competência na função. As coordenações são exercidas por profissionais qualificados no atendimento às atividades inerentes aos cursos ofertados e a formação na área específica de Ciências Agrárias garante a qualidade do trabalho desenvolvido. O corpo docente tem formação específica de acordo com a respectiva área de atuação e a maioria possui especialização ou está cursando mestrado. Os agentes educacionais I são responsáveis pela manutenção e zelo dos ambientes da escola, Fazenda Escola, internato, refeitório e a contabilidade. O colégio conta com 23 profissionais distribuídos em várias funções, como trabalhadores em educação que exercem a função operacional nas atividades: Fazenda Escola, 06 trabalhadores de campo; cozinha - 06 cozinheiras; manutenção do alojamento - 03 zeladoras; manutenção do prédio escolar - 04 zeladoras; motorista - 01 profissional; serviço de lanche para alunos - 02 merendeiras; zeladoras de serviços gerais - 01 zeladora. Os agentes educacionais II, são responsáveis por atividades de documentação, biblioteca, atendimento ao aluno e atendimento ao internato. O quadro é composto por 14 profissionais, distribuídos nas funções de secretaria, atendimento administrativo, biblioteca, atendimento ao internato, apoio ao laboratório de Informática, contabilidade e controle na alimentação.

(...) Para a realização de pesquisa e apoio às disciplinas da área técnica e Base Nacional Comum, o colégio dispõe de acervo bibliográfico, com mais de mil exemplares, dois laboratórios de Informática equipados com 40 computadores e interligados em redes de internet, fibra ótica e ADSL, recursos audiovisuais, TVs Pendrive, Data Show, notebooks e rádios e mais materiais pedagógicos de Educação Física, uma vez que faz parte do Programa Segundo Tempo.

As instâncias colegiadas são constituídas pela APMF, Conselho Escolar e Grêmio Estudantil, entidades estas com organização e estatuto próprios.

(...) O colégio mantém, com sucesso, parceria com o Meio Produtivo Regional, são mais de 400 termos de convênio para a realização de aulas práticas e estágios, garantindo, desta forma, o contato do futuro profissional com o meio produtivo, como as propriedades rurais tecnológicas, empresa públicas e privadas, ligadas ao ramo agropecuário e institutos de pesquisa e universidades da região. Além do estágio e das aulas práticas, as parcerias



PROCESSO N° 1061/13

contribuem com palestras, participação em feiras de ciências, semana agropecuária, exposições, dias de campo e outras atividades...

(...) Vale ressaltar a avaliação institucional no colégio, que envolve corpo docente, discente e administrativo, com a função diagnóstica e realimentadora, possibilitando a análise contínua dos cursos.

(...) Sobre a capacitação continuada dos docentes, se dá no início do ano e no mês de julho, como, também, participação em cursos, simpósios e encontros.

(...) O acompanhamento dos alunos egressos é realizado por via telefone, e-mail ou curriculum vitae, visita dos alunos e familiares ao colégio, visita às empresas, etc. A partir desses dados se tem uma estatística de onde os egressos se encontram. Pesquisa apresentada no ano de 2010, apontou que 30% dos alunos egressos está direcionado para o Ensino Superior, 30% para o mercado de trabalho 40% para o Ensino Superior e mercado de trabalho. Atualmente o colégio dispõe de uma página no Facebook, onde a maioria dos egressos estão adicionados e podem ser acompanhados.

Sobre o Estágio Profissional Supervisionado é realizado em três etapas, uma na propriedade rural tecnológica da região e as outras em empresas do ramo agropecuário da região e a supervisão tem sido sistemática, com a finalidade de averiguar o seu cumprimento.

(...) A instituição de ensino em seu relatório de autoavaliação, discorre das fls. 256 a 272, sobre a organização pedagógica e administrativa, qualidade dos recursos didáticos e metodológicos disponíveis, formas de planejamento coletivo do trabalho discente e sua relação com as metodologias adotadas, execução do plano de capacitação docente e anexa documentos e reportagens de jornais sobre os resultados alcançados pelo colégio, bem como, a classificação por escolas do ENEM 2011.



PROCESSO Nº 1061/13

1.5 Relatório de Autoavaliação dos Cursos (fl. 274)

CURSO:	Técnico em Agropecuária (Integrado)					
TURNO:	INTEGRAL					
TURMA:	A e B					
ANO:	SÉRIE	MATRIC	TRANSF	DESIST	REPROV	TOTAL
2009	1ª	85	10	0	4	71
2010	2ª	66	3	0	3	60
2011	3ª	61	0	0	0	61
Observação	Desde a matrícula das turmas de 2009 até a sua formação em 2011, tivemos uma transferência de 15% por fator de adaptação. Tivemos um percentual de reprovação de 8% nos 03 anos.					

CURSO:	Técnico em Agropecuária (Integrado)					
TURNO:	INTEGRAL					
TURMA:	A e B					
ANO:	SÉRIE	MATRIC	TRANSF	DESIST	REPROV	TOTAL
2010	1ª	80	12	0	6	62
2011	2ª	58	2	0	3	53
2012	3ª	55	*	*	*	*
Observação	*2012 EM ANDAMENTO. As turmas de alunos matriculadas em 2010, estão concluindo os estudos em 2012. Até o presente momento dos 80 alunos matriculados em 2010, foram transferidos. 17%. Esse índice retrata a não adaptação ao sistema de internato e ensino integral. O índice de reprovação cresceu em comparação nos anos anteriores, cerca de 11%. Um dos fatores apontados, mesmo com o trabalho de grupos de estudos e assistência ao educando, o Colegio recebeu neste ano alunos com bastante dificuldade de aprendizagem, não conseguindo dar conta suficientemente dos problemas. Como o teste seletivo não seleciona alunos de melhores condições de aprendizagem e sim dá preferência aos alunos com menor condição econômica, geralmente se tem um percentual de alunos com grandes dificuldades de aprendizagem, que muitas vezes, alguns não conseguem sanar durante os anos letivos.					

CURSO:	Técnico em Agropecuária (Integrado)					
TURNO:	INTEGRAL					
TURMA:	A, B e C					
ANO:	SÉRIE	MATRIC	TRANSF	DESIST	REPROV	TOTAL
2011	1ª	105	19	0	5	81
2012	2ª	81	2	0	0	79*
2013**	3ª	79**	0**	0**	0**	79**
Observação	*2012 EM ANDAMENTO. As turmas de alunos matriculadas em 2011, tem sua conclusão em 2013. Nestas turmas, 20% solicitaram transferências, por questões de adaptação e mudanças de moradia para outros estados. Até o presente momento foram reprovados (somente na 1ª série 5%, com a tendência manter nesse percentual					



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO Nº 1061/13

	até a formatura. O trabalho da Equipe pedagógica está na orientação dos alunos junto aos pais para não ter perdas e reprovações no final desse ano letivo. ** 2013, PREVISÃO DE ALUNOS, TRANSFERÊNCIAS, DISISTÊNCIAS E REPROVAÇÕES.
--	--

CURSO:	Técnico em Agropecuária (Integrado)					
TURN O:	INTEGRAL					
TURMA:	A, B e C					
ANO:	SÉRIE	MATRIC	TRANSF	DESIST	REPROV	TOTAL
2012	1ª	109	17*	0*	3**	89**
2013**	2º	89**	0**	0**	0**	89**
Observação	*2012 EM ANDAMENTO. A turma das 1º Série que apresentam um percentual de 16% de transferidos, pelos aspectos de não adaptação ao sistema de internato. Levantamento realizado nos Conselho de Classe, há uma probabilidade de Reprovação da turma de 4%. Foram diagnosticados problemas sérios de aprendizagem de alguns alunos, que mesmo realizando todo um trabalho de apoio pedagógico, grupo de estudos, não foi suficiente para garantir resultados de aprovação de alguns alunos. ** 2013, PREVISÃO DE ALUNOS, TRANSFERÊNCIAS, DISISTÊNCIAS E REPROVAÇÕES.					

Técnico em Agropecuária Subsequente

CURSO:	Técnico em Agropecuária (subsequente)					
TURN O:	INTEGRAL					
TURMA:	A					
ANO:	SEMESTRE	MATRÍCULA	TRANSF	DESIST	REPROV	TOTAL
2008	1º	38	1	5	1	31
2008	2º	31	0	6	0	25
2009	3º	25	0	0	0	25
Observação	A turma que foi matriculada no ano de 2008, até a conclusão do curso em julho de 2009, apresentou um percentual 30% de desistências e transferidos. Dois fatores são considerados para essa desistência e transferidos: 1º Ingresso ao Ensino Superior, com oportunidades surgidas a partir do Enem; 2º Necessidade trabalhar, para contribuir no rendimento familiar. A reprovação apresentou um percentual de 3%.					

CURSO:	Técnico em Agropecuária (subsequente)					
TURN O:	INTEGRAL					
TURMA:	A					
ANO:	SEMESTRE	MATRÍCULA	TRANSF	DESIST	REPROV	TOTAL
2009	1º	40	0	7	3	32
2009	2º	33	0	0	0	33
2010	3º	34	0	0	2	32
Observação	Na turma matriculada em 2009, apresentou um resultado melhor da turma de 2008. Dos matriculados, 17% desistiu pelos mesmos fatores citados no quadro anterior. O percentual de reprovação foi de 12%. O percentual de reprovados aumentou e foi justificado pela falta de seriedade de alguns alunos durante o Curso. A equipe pedagógica fez as orientações necessárias porém, por serem maior de idade e residindo externamente ao colégio, abam não levando a serio como precisam.					

CURSO:	Técnico em Agropecuária (subsequente)					
TURN O:	INTEGRAL					
TURMA:	A e B					
ANO:	SEMESTRE	MATRÍCULA	TRANSF	DESIST	REPROV	TOTAL
2010	1º	60	0	9	7	44
2010	2º	44	0	3	1	40
2011	3º	40	0	2	2	36
Observação	No ano de 2010, o Colégio matriculou 02 turmas de alunos do Curso Subsequente. O percentual de desistência ficou em 23%, enquanto a reprovação ficou em 17%. O percentual elevado de reprovação refere-					



PROCESSO Nº 1061/13

	se aos problemas de alunos serem externos e não terem dedicação ao curso. Mesmo orientados e trabalhados para obterem bons resultados, alguns alunos, acabam não levando a sério os estudos.
--	--

CURSO:	Técnico em Agropecuária (subsequente)					
TURNO:	INTEGRAL					
TURMA:	A					
ANO:	SEMESTRE	MATRÍCULA	TRANSF	DESIST	REPROV	TOTAL
2011	1º	31	0	7	0	24
2011	2º	24	0	0	0	24
2012	3º	24	0	0	0	24
Observação	Nesta turma, o número de matrículas foi menor e os resultados também foram melhores. 22% desistiram do curso no primeiro semestre, devidos aos mesmos fatores descritos nos quadros anteriores e não houve reprovações.					

CURSO:	Técnico em Agropecuária (subsequente)					
TURNO:	INTEGRAL					
TURMA:	A					
ANO:	SEMESTRE	MATRÍCULA	TRANSF	DESIST	REPROV	TOTAL
2012	1º	35	0	12	0	23
2012	2º	23	0**	0**	0**	23**
2013**	3º	23	0**	0**	0**	23**
Observação	*2012 EM ANDAMENTO. Na turma de 2012, apresentou maiores discrepâncias, sendo um percentual elevado de desistências de alunos no primeiro semestre. 34% evadiram do curso, devido principalmente as questões de nível superior e trabalho. Tivemos casos também de não adaptação ao curso, em que o aluno estudou 01 mês e evadiu-se. Prevê-se que este ano 100% dos alunos sejam aprovados, bem como para o semestre que vem. ** 2013, PREVISÃO DE ALUNOS, TRANSFERÊNCIAS, DISISTÊNCIAS E REPROVAÇÕES.					

1.6 Comissão de Verificação (fl. 282)

A Comissão de Verificação constituída pelo Ato Administrativo nº 483/12, de 10/12/12, do NRE de Francisco Beltrão, integrada pelos técnicos pedagógicos: Maristela Aparecida Vanin, licenciada em Ciências; Karen Cristina Oro Noehues, licenciada em Ciências; Leila de F. V. Giacomelli, licenciada em Pedagogia e como peritos Hermes Ducatti, bacharel em Engenharia Agrônoma e Denise Chiapetti Adamchuk, bacharel em Medicina Veterinária emitiu o laudo técnico favorável à renovação do credenciamento da instituição de ensino

1.7 Parecer DET/SEED

A Secretaria de Estado da Educação, pelo Parecer nº 123/13 – DET/SEED, encaminha o processo ao CEE/PR para a renovação do credenciamento da instituição de ensino.



PROCESSO N° 1061/13

2. Mérito

Trata-se do pedido de renovação do credenciamento da instituição de ensino para oferta de cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

A Comissão de Verificação, após realizada vistoria na instituição de ensino, relata que as condições dos alojamentos, um masculino que atende 185 alunos e outro feminino que atende 35 alunas, são limitadas, com salas adaptadas para dormitórios e banheiros adaptados com pouca ventilação, em número suficiente e com funcionamento normal e mais um novo complexo está sendo construído na Fazenda Escola. A biblioteca dispõe de exemplares e mídias agropecuárias, sendo que o acervo bibliográfico distribuído por áreas é suficiente. O acervo bibliográfico específico para o curso tem sido adquirido e atualizado anualmente, com recursos de Ongs e APMF. Os quatro laboratórios de Informática, Multifuncional e de Enologia, possuem equipamentos específicos. O colégio dispõe de 08 salas de aula, ventiladas e iluminadas, equipadas com TVs Pendrive. Os recursos humanos são em número suficiente para atender a demanda. As instalações pedagógicas e administrativas, estão instaladas em espaços improvisados e provisórios até a construção da nova unidade, mas funcionando plenamente na Fazenda Escola, envolvendo os alunos nos setores didáticos pedagógicos e de produção, como caprinocultura, bovinocultura de corte e leite, olericultura, plantas medicinais, culturas agrícolas, fruticultura, viveiro de mudas nativas, experimentos agrícolas de culturas de inverno e verão e de agrostologia e em propriedade rurais e empresas agropecuárias da região, espaços cedidos através de termos de convênio. O setor de bovinocultura leiteira, que é a atividade de maior expressão na região, está tendo um investimento com a construção de um novo estábulo e aquisição de mais novilhas. O acesso à Fazenda Escola se dá por meio de ônibus escolar. A referida comissão manifesta parecer favorável à renovação do credenciamento da instituição de ensino para oferta de cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

A Coordenadoria de Projetos COP/DEPO - Assessoria do Corpo de Bombeiros da PMPR, informa que as escolas deverão sofrer intervenções para adequação de suas unidades, prevendo numa primeira etapa a regularização das vias de abandono, instalação de extintores de incêndio, iluminação e sinalização de emergência. Tão logo a unidade escolar cumpra os requisitos estipulados na primeira etapa do programa, será emitido o Certificado de Conformidade.



PROCESSO Nº 1061/13

II – VOTO DO RELATOR

Face ao exposto somos favoráveis à renovação do credenciamento do Centro Estadual de Educação Profissional do Sudoeste do Paraná, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, do município de Francisco Beltrão, para a oferta de cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pelo prazo de 05 (cinco) anos, a partir do início do ano de 2013 até o final do ano de 2017, de acordo com as Deliberações nº 09/06 e nº 02/10 – CEE/PR.

Recomendamos à mantenedora garantir a infraestrutura adequada e as condições sanitárias e de segurança, necessárias para o funcionamento da instituição de ensino e o desenvolvimento das atividades escolares.

Encaminhamos:

- a) cópia deste Parecer à Secretaria de Estado da Educação para a expedição do ato de renovação do credenciamento;
- b) o processo à instituição de ensino para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio aprova o voto do Relator, por unanimidade

Curitiba, 07 de abril de 2014.

Clemencia Maria Ferreira Ribas
Presidente da CEMEP

Oscar Alves
Presidente do CEE